

Evangelho de quarta-feira: imitar os ninivitas e a Rainha de Sabá

Comentário ao Evangelho de quarta-feira da I semana da Quaresma. «Aqui está quem é maior do que Jonas».

Escutemos Jesus, assim como os ninivitas ouviram Jonas, para podermos alcançar a conversão e o perdão de Deus.

Evangelho (Lc 11, 29-32)

Naquele tempo, aglomerava-se uma grande multidão à volta de Jesus e Ele começou a dizer:

«Esta geração é uma geração perversa: pede um sinal, mas nenhum sinal lhe será dado, senão o sinal de Jonas.

Assim como Jonas foi um sinal para os habitantes de Nínive, assim o será também o Filho do homem para esta geração.

No juízo final, a Rainha do Sul levantar-se-á com os homens desta geração e há de condená-los, porque veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão; e aqui está quem é maior do que Salomão.

No juízo final, os homens de Nínive levantar-se-ão com esta geração e hão de condená-la, porque fizeram penitência ao ouvir a pregação de Jonas; e aqui está quem é maior do que Jonas».

Comentário

Lemos hoje umas palavras duras do Senhor. Jesus e os discípulos encontram-se já a caminho de Jerusalém. Durante a viagem, muitos acolhem a mensagem do Evangelho com a abertura da fé, mas há também muitos outros que a rejeitam abertamente. É a estes últimos que se dirigem as palavras do Senhor que escutámos.

Jesus recorda aos que O ouviam duas histórias. Por um lado, a de Jonas, filho de Amitai (cf. Jn 1, 1). Esta personagem do Antigo Testamento cativou a imaginação da piedade popular através dos tempos pelo fabuloso relato do profeta que foi engolido por um grande peixe e posteriormente vomitado em terra firme.

No entanto, não é por isso que Jesus o menciona, mas sim pelo que aconteceu depois de ser expulso do

ventre da baleia. Jonas foi enviado a pregar a conversão aos habitantes de Nínive tal como Jesus estava a anunciar o Evangelho aos israelitas. Os ninivitas escutaram o profeta e converteram-se. Restava ver como reagiriam os ouvintes à mensagem de Jesus e falta ainda ver como reagimos nós.

A segunda história, a que se refere à rainha do Sul (cf. 1Rs 10, 1-13) sublinha a mesma ideia. O primeiro Livro dos Reis narra que «A Rainha de Sabá, tendo ouvido falar da fama que Salomão alcançara para glória ao Senhor, veio pô-lo à prova por meio de enigmas». Apesar da sua desconfiança, a Rainha escuta Salomão com uma atitude aberta e reconhece nele a sabedoria que lhe havia sido dada do alto.

O Senhor adverte-nos hoje que temos que vigiar para saber reconhecê-Lo nas diferentes circunstâncias. Nem

sempre é evidente o modo de Deus se apresentar, mas se soubermos escutar como os ninivitas e estar com os ouvidos atentos como a Rainha do Sul, saberemos com certeza reconhecer que estamos perante Jesus que nos fala.

Martín Luque // USO - Getty Images Pro

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/gospel/evangelho-de-quarta-feira-imitar-os-ninivitas-e-a-rainha-de-saba/> (20/01/2026)